

INCIDÊNCIA DE SÍFILIS EM GESTANTES ENTRE 2023 E 2024, NO MUNICÍPIO DE ROLIM DE MOURA – RO

Vanessa Kelli Carvalho de Almeida¹; Elisangela Xavier Andrade²; Alicia Vitória Rodrigues de Oliveira³; Janaína Teodosio Travassos Loose⁴.

¹Secretaria Municipal de Saúde Residência Multiprofissional em Saúde da Família (SEMUSA), Rolim de Moura RO. <https://lattes.cnpq.br/1988446236779321>

²Secretaria Municipal de Saúde Residência Multiprofissional em Saúde da Família (SEMUSA), Rolim de Moura RO. <http://lattes.cnpq.br/0859975456436025>

³Secretaria Municipal de Saúde Residência Multiprofissional em Saúde da Família (SEMUSA), Rolim de Moura RO. <https://lattes.cnpq.br/9572531207518579>

⁴Secretaria Municipal de Saúde Residência Multiprofissional em Saúde da Família (SEMUSA), Rolim de Moura RO. <http://lattes.cnpq.br/8579597764133750>

PALAVRAS-CHAVE: Treponema Pallidum. Sífilis congênita.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde da Mulher

DOI: 10.47094/IICOLUBRASMU.2025/RE.24

INTRODUÇÃO

A sífilis caracteriza-se por ser uma doença infectocontagiosa, transmissível principalmente por via sexual, tendo como agente etiológico a bactéria *Treponema Pallidum*, apesar de ser uma doença passível de tratamento e cura, além de diagnóstico acessível, a mesma apresenta níveis elevados de incidência em âmbito nacional, sendo considerada uma doença distante de sua erradicação.

No Brasil a sífilis encontra-se em destaque como a maior preocupação para os serviços de saúde e gestores, depois do HIV/AIDS, classificada em adquirida ou congênita. A sífilis na gestação ainda é observada em uma parcela significativa de mulheres, o que favorece diretamente à ocorrência de sífilis congênita, nas gestantes não tratadas em tempo oportuno.

A sífilis congênita pode provocar complicações ao feto, incluindo aborto, parto prematuro e óbito neonatal, por isso é imprescindível que os profissionais de saúde estejam atentos à incidência da sífilis em gestantes, a realização de testes rápidos de acordo com as recomendações e início do tratamento o mais precocemente possível.

A sífilis primária é caracterizada pela presença de cancro duro, sendo mais difícil diagnóstico em mulheres devido acometer principalmente o colo uterino e raramente a

vulva. A sífilis secundária se caracteriza pela disseminação hematogênica do treponema, com a presença das roséolas sifilíticas. A sífilis terciária é pouco frequente nos dias atuais, com a presença de lesões circunscritas não infectantes (gomas) que podem acometer principalmente os sistemas nervoso e circulatório.

Além do acesso precoce ao pré-natal e ao tratamento da sífilis a educação em saúde de adolescentes e adultos jovens principalmente as mulheres se faz necessário para o enfrentamento da sífilis.

OBJETIVO

Analisar a incidência de sífilis em gestantes, em 2023 a 2024, no município de Rolim de Moura – RO.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo epidemiológico quantitativo, desenvolvido por meio de dados do setor da Vigilância Epidemiológica de Rolim de Moura – RO, sendo estes dados provenientes do SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação. A análise se deu pela quantidade de notificações de sífilis em gestantes, realizadas no período 2023 e 2025.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Constatou-se que no ano de 2023 foram realizadas 42 notificações de sífilis em gestantes, sendo que no ano de 2024 foram notificados 27 casos. A sífilis na gestante continua sendo um problema de saúde predominante em gestantes que só tiveram acesso ao diagnóstico devido a descoberta da gestação. Evidenciando a importância do início precoce do pré-natal, educação para saúde com a população sexualmente ativa e ao acesso aos testes rápidos a toda população.

A Atenção Primária em Saúde tem um papel fundamental no acolhimento e oferta de serviços na prevenção de agravos. Com a reestruturação da Atenção Primária, novos modelos de financiamento e estabelecimento de indicadores, possibilitaram planejamento juntamente com a Vigilância em Saúde principalmente no que diz respeito a gestação. No município de Rolim de Moura com a melhora da cobertura das áreas das Estratégias de Saúde da Família, melhorou o acesso das gestantes ao serviço de saúde.

A chegada dos residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família contribuiu para a melhoria da assistência principalmente pelo trabalho dos residentes enfermeiros em 2024. Sendo ainda necessário outros estudos de acompanhamento do panorama da sífilis no município, tanto da sífilis adquirida quanto da sífilis na gestante.

REFERÊNCIAS

AVELLEIRA, João Carlos Regazzi, BOTTINO, Giuliana. **Sífilis: diagnóstico, tratamento e controle**. Anais Brasileiro de Dermatologia, São Paulo, v. 81, 2006. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0365-05962006000200002> . Acesso em: 11 de outubro de 2024.

GUERRA, Juliana Vidal Vieira *et al.* **Fatores de risco para sífilis em mulheres: revisão integrativa**. Revista de APS, Rio de Janeiro, v. 24 n. 3, 2021. DOI: <https://doi.org/10.34019/1809-8363.2021.v24.16882> . Acesso em: 06 de junho de 2025.

RAMOS, Amanda Maués *et al.* **Perfil epidemiológico da sífilis em gestantes no Brasil**. Revista Eletrônica Acervo Saúde, Belém, v. 15 (1), 2021. DOI: <https://doi.org/10.25248/REAS.e9541.2022>. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/9541> . Acesso em: 05 de junho de 2025.